

**GESTÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA PROPRIEDADE INTELECTUAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL BRASILEIRA**

*MANAGEMENT OF RESOURCES FROM INTELLECTUAL PROPERTY: A CASE STUDY
IN A BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITY*

MARIA DANYELA MARTINS FURLAN
UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

JULIANI KARSTEN ALVES

DANIEL PINHEIRO BERNARDON

MATHEUS LEAL MARCONATTO

Comunicação:

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

GESTÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA PROPRIEDADE INTELECTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL BRASILEIRA

Objetivo do estudo

Analisar e descrever as experiências e práticas da Propriedade Intelectual na Instituição de Ensino Superior, destacando sua execução e impacto para oferecer ideias sobre o desenvolvimento acadêmico e as estratégias adotadas.

Relevância/originalidade

As práticas nos NIT's, que tem na sua essência a proteção da propriedade intelectual, apresentam diferenças significativas tanto quanto as práticas adotadas quanto os resultados observados. Assim sendo, a disseminação de práticas nesse contexto válida com o benchmarking.

Metodologia/abordagem

O método de relato de experiência realizou uma contextualização específica das práticas da Propriedade Intelectual na universidade, gerando uma descrição de como a implementação de uma sistemática para a apreciação e mensuração do programa de Propriedade Intelectual.

Principais resultados

O estudo revela que a IES formalizou 499 contratos de propriedade intelectual entre 2005 e 2023, destacando 173 programas de computador e 225 patentes de invenção. Esses contratos geraram royalties substanciais, impulsionando a inovação e proporcionando suporte significativo para pesquisas e colaborações.

Contribuições teóricas/metodológicas

O relato traz práticas adotadas em uma IES quanto a propriedade intelectual, área que tem exigências legais nacionais entretanto que tem lacuna para as instituições adotarem sua própria forma de gestão, podendo ser como relatado no estudo.

Contribuições sociais/para a gestão

Uma forma padronizada de gerir a propriedade intelectual contribui com a transferência do conhecimento produzido da universidade para a sociedade. Estudar formas de executar a operacionalização que não é prevista em lei acarreta em benefícios para a cadeia de inovação.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual , NIT, Práticas de gestão

*MANAGEMENT OF RESOURCES FROM INTELLECTUAL PROPERTY: A CASE STUDY
IN A BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITY*

Study purpose

Analyze and describe the experiences and practices of Intellectual Property at the Higher Education Institution, highlighting its execution and impact to provide insights into academic development and the strategies adopted.

Relevance / originality

Practices within NITs, which essentially focus on intellectual property protection, show significant differences in both the practices adopted and the results observed. Therefore, the dissemination of practices in this context is validated through benchmarking.

Methodology / approach

The experience-reporting method provided a specific contextualization of intellectual property practices at the university, generating a description of how a systematic approach for evaluating and measuring the intellectual property program was implemented.

Main results

The study reveals that the higher education institution formalized 499 intellectual property contracts between 2005 and 2023, including 173 computer programs and 225 invention patents. These contracts generated substantial royalties, driving innovation and providing significant support for research and collaborations.

Theoretical / methodological contributions

The report presents practices adopted by a higher education institution regarding intellectual property, an area with national legal requirements but also with gaps for institutions to implement their own management approaches, as illustrated in the study.

Social / management contributions

A standardized approach to managing intellectual property contributes to the transfer of knowledge from the university to society. Studying ways to implement operations not foreseen by law results in benefits for the innovation chain.

Keywords: Intellectual Property, NIT, Management Practices

GESTÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA PROPRIEDADE INTELECTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL BRASILEIRA

1 Introdução

No contexto da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Brasil, a promulgação da Lei nº 10.973/2004 destacou-se a criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Esses desempenham um papel fundamental na proteção da propriedade intelectual, no apoio à gestão da política de inovação e empreendedorismo das ICTs. A implementação das políticas públicas de CT&I pelas universidades federais apresenta diferenças significativas, resultando em uma considerável heterogeneidade nos resultados alcançados pelos NITs. Apesar do reconhecimento crescente da importância dessas entidades no contexto da CT&I, existe uma notável diversidade na forma como esses órgãos são estruturados, gerenciados e operacionalizados nas diferentes instituições de ensino superior do país.

A disseminação das práticas nesse cenário torna-se essencial para promover uma abordagem mais eficaz e estratégica, contribuindo para o avanço do sistema de inovação brasileiro. Assim sendo, uma relevante prática a ser estudada são os aspectos da proteção e gestão da propriedade intelectual dentro das instituições de ensino superior. Para tal, o presente estudo objetiva relatar as práticas de gestão da propriedade intelectual em uma instituição federal de ensino superior.

2 Referencial Teórico

As universidades, motores de inovação em mercados emergentes, destacam-se como parte do grupo de instituições com maior potencial científico e tecnológico no Brasil e têm desempenhado um papel estratégico no fomento à ciência, tecnologia e inovação, visto que nessas as parcerias público-privadas oferecem o maior potencial para avanços na inovação tecnológica no país (SPINOLA, 2021). É crucial destacar o papel central das ICTs na produção e disseminação do conhecimento, que serve como alicerce para a criação de novas tecnologias e aprimoramento das existentes (BARBOSA et al., 2019). Ao longo das últimas décadas, o papel das universidades vem sofrendo transformações, evoluindo para atuar como um facilitador da transferência de tecnologia e como um catalisador do desenvolvimento econômico local e regional (GONÇALVES et al., 2022).

A Lei nº 10.973/2004 no Brasil representou um marco significativo, no qual o governo e a indústria reafirmaram seu compromisso pré-existente com a produção e resolução de demandas por meio de incentivos à inovação e pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Essa legislação abriu as portas para a participação ativa das universidades nesse processo, desempenhando um papel vital na nova dinâmica (LOBO JUNIOR; BADDAUY, 2021). Dentre as medidas implementadas, a criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) sobressaiu-se, sendo concebidos como estruturas para a proteção da propriedade intelectual do conhecimento produzido nas instituições. (BRASIL, 2019).

3 Método

O Relato de Experiência é uma produção de conhecimento que aborda vivências acadêmicas e profissionais nos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), com foco na descrição da intervenção e embasamento científico com reflexão crítica (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018; FLORES et al., 2019; (PAIVA; MATOS, 2019).

Este estudo faz uso desse método científico para apresentar de forma detalhada e analítica as vivências e práticas observadas na proteção e gestão da propriedade intelectual dentro de uma instituição de ensino superior. A escolha do método de relato de experiência justifica-se pela necessidade de contextualização específica e detalhada das práticas de gestão

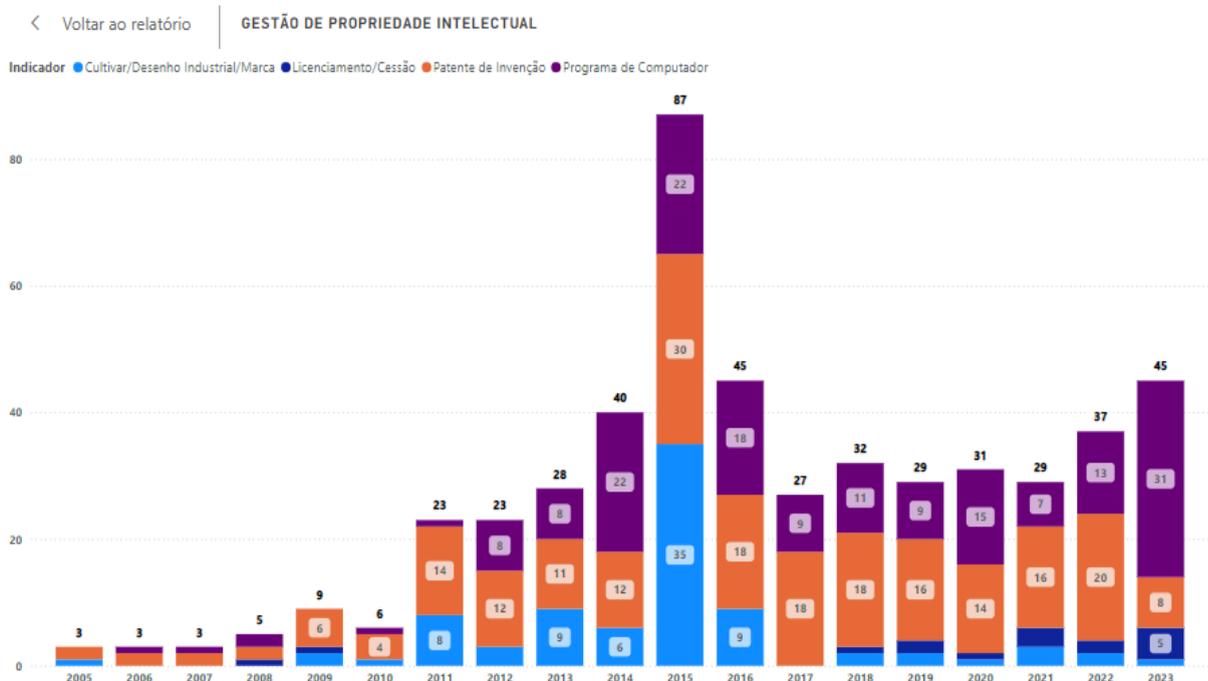
da propriedade intelectual, que podem variar significativamente entre diferentes instituições de ensino superior. Desse modo, o método de relato de experiência é adequado para o objetivo deste artigo, pois oferece uma abordagem prática, detalhada e reflexiva sobre a gestão da propriedade intelectual no contexto acadêmico

4 Análise dos resultados

Esse projeto é operacionalizado por meio de uma parceria com uma fundação de apoio contratada para sua execução e abrange a exploração dos direitos de propriedade intelectual para terceiros, a distribuição dos ganhos econômicos (royalties) para os criadores, unidades e PROINNOVA, além da coordenação da execução orçamentária. As práticas relacionadas a esses valores estão detalhadas no Regulamento Interno da Política de Proteção e Gestão da Propriedade Intelectual da instituição. Vale ressaltar que os valores recebidos foram significativos, provenientes dos royalties resultantes de licenciamentos de tecnologias desenvolvidas na universidade.

Como citado anteriormente, a propriedade intelectual formaliza a transferência das tecnologias desenvolvidas na instituição para a sociedade estimulando a inovação e a cooperação entre os setores público e privado. A imagem abaixo, demonstra os tipos de formalizações de propriedade intelectual: - Comunicados de criação, - Contrato de cotitularidade, - Cultivar/ Desenho industrial/ Marca, -Licenciamento/ cessão, - Patentes concedidas, - Depósito de patente e - Registro de programa de computador, como ilustra a Figura 1 a seguir.

Figura 1 - Número de formalizações de Propriedade Intelectual no período de 2005 a 2023

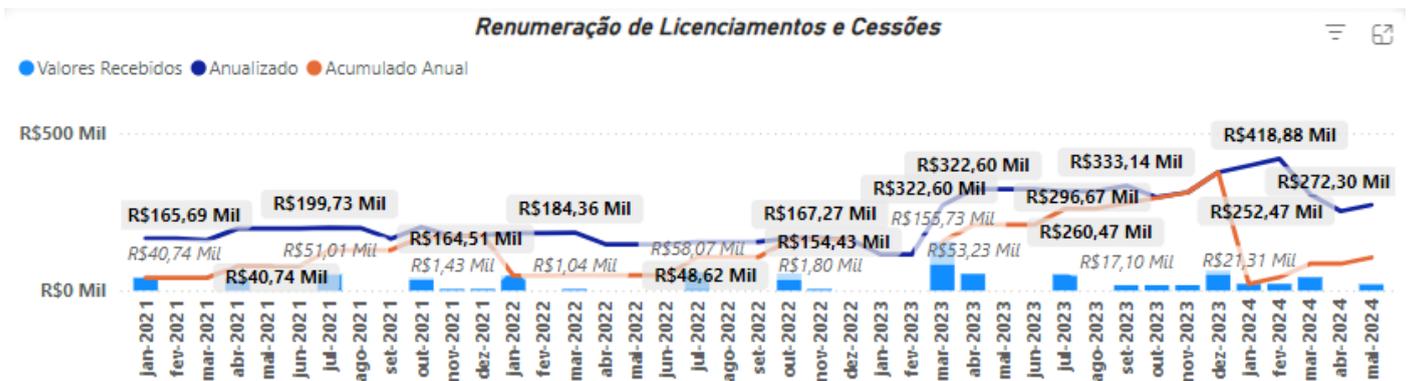


Fonte: Autores

Foram um total de 499 contratos firmados no período de 2005 à 2023. Deles, 16 são Licenciamentos/ Cessão, 85 são Cultivar/ Desenho Industrial/ Marca, 173 são Programas de computador registrado e 225 são Patentes de Invenção, formalizando a relação entre universidade/ inventores, a empresa que tem interesse na tecnologia e a fundação de apoio que faz a gestão dos recursos. A predominância de formalizações de Programas de Computador sugere que a instituição está respondendo à demanda por novas tecnologias e softwares inovadores, posicionando-se na vanguarda do progresso tecnológico.

A partir dos contratos firmados, começa-se a execução do que foi acordado nesse, sendo assim, a exploração da tecnologia e a cobrança de royalties. A cobrança é feita seguindo o que foi combinado entre a empresa e a Instituição, sendo ela realizada após o início da comercialização da tecnologia e periodicamente - anual, semestral, trimestral ou mensal - conforme o contrato. Parte desses valores é destinada aos criadores como pagamento de autônomo, como incentivo ao inventor, outra parte aos departamentos e/ou órgãos da universidade relacionados aos criadores, sendo disponibilizado para aquisições públicas conforme necessidade manifestada. A imagem a seguir traz a transparência de valores captados dos Royalties desde janeiro de 2021 até o presente momento.

Figura 2 - Evolução da Remuneração de Licenciamento e Cessões no período de 2021 a 2024



Fonte: Autores

Além disso, uma parte significativa é destinada à universidade, para fortalecer o seu ambiente inovador e apoiar a constituição de parcerias para a implementação de contratos de transferência de tecnologia, bem como para fornecer suporte aos pesquisadores que buscam colaborações com empresas públicas ou privadas para o desenvolvimento de novas tecnologias em produtos ou processos.

5 Conclusões/Considerações finais

A administração estratégica da propriedade intelectual é crucial para o avanço da inovação no Brasil. Como as universidades podem liderar a inovação tecnológica, estimulando a criação e proteção de inovações. Isso também facilita parcerias público-privadas, impulsionando o desenvolvimento de soluções inovadoras e contribuindo para o crescimento regional e nacional. Os impulsionadores de inovação desempenham um papel fundamental nesse processo, promovendo um ecossistema e potencializando o impacto econômico e social das inovações.

A gestão da propriedade intelectual pela universidade gera impacto econômico através dos royalties de licenciamentos, que são destinados aos criadores, departamentos e órgãos da universidade, além de fortalecer o ambiente inovador e oferecer suporte aos pesquisadores. Isso permite o reinvestimento em novas pesquisas, melhoria das infraestruturas de pesquisa e inovação, e colaborações para desenvolvimento de tecnologias.

A abordagem relatada ao longo do estudo promove colaborações entre o setor público e privado, além de estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras. Além disso, essa abordagem favorece o crescimento econômico e tecnológico em níveis regionais e nacionais, criando um ambiente propício para a inovação contínua.

Referências

BARBOSA, A. M. A. et al. Um panorama do desempenho em inovação no Brasil e a busca por boas práticas de gestão na Transferência de Tecnologia (TT) nas instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) do Brasil. **Cadernos de Prospecção**, Salvador: UFBA, v. 12, n. 3, p. 504-522, 2019.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Secretaria de Empreendedorismo e Inovação. Guia de orientação para elaboração da política de inovação nas ICTs / organizadora, Adriana Regina Martin et al. -- Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2019.

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018.

FLORES, F. F. et al. A Educação Física do CAPS: experiências do estágio em Guanambi - BA. *Cenas Educacionais*, Caetitê, v. 2, n. 1, p. 169-185, 2019.

GONÇALVES, M. M. D. et al. Ações de apoio ao empreendedorismo e à relação universidade-empresa desenvolvidas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de São João del-Rei. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e45311326661–e45311326661, 3 mar. 2022.

LOBO JUNIOR, M. C.; BADDAUY, L. S. de. Política de Inovação, Proteção do Conhecimento e Empreendedorismo: um estudo da relação entre a Universidade Estadual de Londrina e o setor produtivo. *Cadernos de Prospecção*, v. 14, n. 2, p. 430, 1 abr. 2021.

PAIVA, P. W. S. C.; MATOS, M. B. Relato de experiência como docente na Escola Estadual Indígena Riachuelo. *Revista Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 15, n. 31, p. 471-492, 2019.

SPINOLA, A. Mecanismos de Transferência de Tecnologia previstos pela Lei de Inovação e sua adoção pelas universidades federais brasileiras. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2021.